

## at\_S15\_A1\_SL15\_backend

# Roteiro de atividade prática

Nome:	Turma:

## Título da atividade: Situação real

## Pontos principais do conteúdo:

- 1. Introdução aos Servidores Web
  - Função Principal: Um servidor web é um software (como Apache, Nginx, IIS) que roda em um computador (servidor) e tem como principal objetivo receber requisições de clientes (geralmente navegadores web) através do protocolo HTTP/HTTPS e retornar respostas.
  - Processo Básico: O processo fundamental é:
    - 1. O cliente (navegador) solicita um recurso (uma página HTML, uma imagem, dados).
    - 2. O servidor web recebe e processa essa requisição.
    - 3. Ele localiza ou gera o recurso solicitado.
    - 4. Envia o recurso de volta para o cliente como uma resposta HTTP, que o navegador então renderiza.
  - Tipos de Conteúdo: Servidores web podem entregar conteúdo estático (arquivos que não mudam, como HTML, CSS, imagens) ou conteúdo dinâmico (gerado em tempo real por uma aplicação backend, como Node.js, PHP, Python, Java, que se comunica com o servidor web).

### 2. Criação de APIs Seguras

- Autenticação e Autorização: São os pilares da segurança de APIs.
  - Autenticação: Confirma a identidade do cliente que está fazendo a requisição. Métodos comuns incluem o uso de Tokens JWT (JSON Web Tokens) e o padrão OAuth 2.0.



- Autorização: Define o que um cliente autenticado tem permissão para fazer (ex: um usuário comum pode ler dados, mas apenas um administrador pode excluí-los).
- **Criptografia:** É fundamental usar **HTTPS (TLS)** para criptografar toda a comunicação entre o cliente e a API. Isso impede que os dados (incluindo tokens e informações sensíveis) sejam interceptados e lidos por terceiros.
- Validação de Dados (Input Validation): Toda e qualquer informação recebida pela API deve ser rigorosamente validada. Isso previne uma série de ataques, como SQL Injection e Cross-Site Scripting (XSS), garantindo que apenas dados no formato esperado sejam processados.
- Rate Limiting e Throttling: Implementar limites no número de requisições que um cliente pode fazer em um determinado período de tempo é crucial para proteger a API contra ataques de negação de serviço (DoS) e abuso por parte de bots ou usuários mal-intencionados.

### 3. Testes de Segurança em Aplicações

- Análise de Vulnerabilidades (Scanning): Utilização de ferramentas automatizadas para varrer a aplicação em busca de vulnerabilidades conhecidas, como configurações inseguras, componentes desatualizados ou falhas de segurança comuns (listadas no OWASP Top 10).
- Teste de Penetração (Pentest): Uma abordagem mais aprofundada onde um especialista (ou uma equipe) simula um ataque hacker real contra a aplicação. O objetivo é explorar ativamente as vulnerabilidades para entender o impacto real que uma falha de segurança poderia causar.
- SAST (Static Application Security Testing): Análise do código-fonte da aplicação em busca de falhas de segurança sem executar o código. É útil para encontrar problemas como SQL Injection ou senhas "hardcoded" diretamente no código-fonte, geralmente integrado ao processo de desenvolvimento (CI/CD).
- DAST (Dynamic Application Security Testing): Análise da aplicação enquanto ela está em execução. A ferramenta interage com a aplicação como um usuário (ou um atacante) faria, enviando diferentes tipos de dados para encontrar vulnerabilidades em tempo de execução.



### Situação-problema

Durante o evento de lançamento do aplicativo de entrega, você recebe um alerta de que o servidor está sobrecarregado e o aplicativo está respondendo lentamente. Os usuários estão reclamando de problemas para acessar o serviço, e o evento está em pleno andamento. Como líder da equipe técnica, você precisa decidir rapidamente o que fazer.

### Responda:

 Em um momento de alta pressão, como você pode priorizar suas ações para resolver o problema de desempenho do servidor? (Mínimo de 15 linhas)